

Práticas para melhorias da qualidade e higiene do leite

Laís Paula Tomazeli¹, Daniela Marques de Oliveira², Ariel Silveira de Almeida², Fernanda Tyburski², Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

A bovinocultura leiteira é crucial para o abastecimento das cidades, e a atenção à biossegurança é vital para garantir a qualidade do produto. Apesar dos avanços e investimentos em higiene, algumas propriedades ainda enfrentam deficiências relacionadas a ajustes operacionais, treinamento da equipe e uso correto de produtos. O projeto visa identificar dificuldades no processo de obtenção de leite com qualidade, fornecimento de conhecimento aos discentes sobre a qualidade e higiene do leite, promovendo a melhoria na produção leiteira de produtores residentes próximo ao domicílio dos alunos, assim contribuindo para o desenvolvimento regional. A bovinocultura leiteira sofreu alterações significativas quanto à biossegurança e às exigências referentes a qualidade do produto enviado a indústria, com novas normativas entrando em vigor as INs 76, 77 e 78 o que resultou em necessidade de atuação das instituições de ensino frente a esse quesito junto aos produtores. A metodologia empregada para coleta de dados incluiu entrevistas com produtores de Barão do Cotegipe, Erebangó, Marau, Quatro Irmãos, São João da Urtiga e Soledade, todos no Rio Grande do Sul. O questionário, com 57 perguntas, abrange aspectos da propriedade, manejo da ordenha, limpeza e manutenção dos equipamentos. O Campus Sertão é uma unidade agropecuária e ao desenvolver as práticas em propriedades rurais possibilita aos alunos levarem conhecimentos teóricos aprendidos na instituição para suas regiões, possibilitando assim o controle da qualidade do leite de forma efetiva, propiciando trocas de conhecimentos. Reconhecendo a carência de conhecimento, é fundamental fortalecer a disseminação de informações para otimizar a cadeia produtiva do leite, utilizando a extensão rural como base das trocas de experiências entre os produtores de leite e a instituição, contribuindo para o aumento da produção e renda dos agricultores. A produção e processamento de leite de alta qualidade beneficiam tanto os produtores quanto a indústria, aumentando a confiança do consumidor e a competitividade no mercado. Espera-se que, com a implementação das melhorias propostas, que a qualidade do leite seja aprimorada e que os resultados demonstrem o sucesso das iniciativas.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite; Biossegurança; Extensão.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).